



Inpar Anuncia os Resultados do Quarto Trimestre e do Ano de 2010

Lançamentos de R\$ 802,1 milhões e Vendas Contratadas de R\$ 789,0 milhões em 2010

EBITDA de R\$ 140,1 milhões em 2010, um aumento de 209,5% em relação a 2009

São Paulo, 28 de março de 2011 – A Inpar S.A. (BM&FBOVESPA: INPR3), anuncia hoje seus resultados financeiros relativos ao ano de 2010 e ao quarto trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2010 (4T10).

Relações com Investidores

ri.inpar@inpar.com.br

Tel.: (11) 3046-3139

Site de RI:

www.inpar.com.br/ri

Teleconferência de Resultados 4T10 / 2010

Quarta-feira, 30 de março de 2011

Em português:

15h00 (horário de Brasília)

14h00 (horário de NY)

Tel.: (11) 2188-0155

Código: 1368

Replay: (11) 2188-0155

Código do Replay: 1368

Em inglês:

15h00 (horário de NY)

16h00 (horário de Brasília)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Código: 48316813

Replay: (706) 645-9291

Código Replay: 48316813

Destaques Operacionais e Financeiros

- ▣ Em 2010, a Companhia lançou 30 empreendimentos com VGV de R\$ 802,1 milhões, um aumento de 464,5% quando comparado a 2009. No quarto trimestre de 2010, os lançamentos totalizaram R\$ 342,8 milhões.
- ▣ Os lançamentos no segmento Viver, direcionado a compradores da primeira moradia nos segmentos de médio padrão e padrão econômico, representaram 92% dos lançamentos totais do ano.
- ▣ As vendas contratadas totalizaram R\$ 789,0 milhões em 2010 e R\$ 269,2 milhões no 4T10, um aumento de 16,7% em relação ao trimestre anterior.
- ▣ A Companhia obteve velocidade de vendas de 22,8% no quarto trimestre de 2010, contra 11,7% no 4T09 e 21,3% no 3T10.
- ▣ A receita operacional líquida consolidada foi de R\$ 778,3 milhões em 2010, comparada aos R\$ 488,2 milhões registrados em 2009. No 4T10, a receita líquida totalizou R\$ 248,6 milhões.
- ▣ O lucro bruto alcançou R\$ 222,2 milhões em 2010, crescimento de 88,9% em relação ao lucro bruto registrado em 2009. No 4T10, o lucro bruto foi de R\$ 75,5 milhões.
- ▣ A margem bruta ficou em 28,5% no ano de 2010, contra 24,1% em 2009, refletindo os ganhos de eficiência operacional obtidos durante o ano. No 4T10, a margem bruta foi de 30,3%.
- ▣ O EBITDA de 2010 totalizou R\$140,1 milhões (com margem EBITDA de 18,0%), comparado a um EBITDA de R\$ 45,3 milhões em 2009 (com margem de 9,3%). O EBITDA do 4T10 alcançou R\$ 45,6 milhões (com margem de 18,4%).
- ▣ As receitas e os resultados a apropriar alcançaram, respectivamente, R\$ 727,0 milhões e R\$ 265,6 milhões no 4T10. A margem a apropriar foi de 36,5% no 4T10, em linha com as margens registradas no 3T10 e no 4T09.
- ▣ O lucro líquido foi de R\$ 67,4 milhões em 2010 (com margem líquida de 8,7%), uma evolução de 419,3% comparada a um lucro líquido de R\$ 13,0 milhões em 2009. No 4T10, o lucro líquido totalizou R\$ 19,8 milhões (com margem de 8,0%).

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$), conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), necessária para os exercícios findos até 31 dez 2009. Portanto, elas não consideram a recente aprovação dos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC em 2009, aprovados pelos órgãos regulamentadores, e exigidos a partir de 01 janeiro de 2010. Em 10 de novembro de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação n° 603, alterada pela Deliberação n° 626, que dá a opção para as empresas listadas apresentarem as informações trimestrais de 2010 em linha com a prática contábil em vigor em 31 de dezembro de 2009. Exceto quando indicado de outra forma, as comparações referem-se ao quarto trimestre e ao ano consolidado de 2009.



Destaques Operacionais (R\$ mil)	4T10	4T09	4T10x4T09	2010	2009	2010x2009
Lançamentos (100%)	446.533	220.698	102,3%	1.198.132	284.517	321,1%
Lançamentos (% Inpar)	342.848	78.273	338,0%	802.136	142.093	464,5%
Lançamentos (Unidades)	2.298	697	229,7%	6.327	849	645,2%
Preço Médio de Lançamentos (R\$)	194.314	316.640	-38,6%	189.368	335.120	-43,5%
Vendas Contratadas (100%)	326.110	178.577	82,6%	1.063.647	488.611	117,7%
Vendas Contratadas (% Inpar)	269.191	103.991	158,9%	788.964	378.290	108,6%
Vendas Contratadas (Unidades)	1.524	569	167,8%	4.534	1.957	131,7%
Preço Médio de Vendas (R\$)	213.982	273.626	-21,8%	219.868	237.999	-7,6%

Destaques Financeiros	4T10	4T09	4T10x4T09	2010	2009	2010x2009
Receita Líquida (R\$ 000)	248.624	124.894	99,1%	778.316	488.150	59,4%
Lucro Bruto (R\$ 000)	75.452	33.978	122,1%	222.184	117.640	88,9%
Margem Bruta	30,3%	27,2%	314 bps	28,5%	24,1%	445 bps
EBITDA (R\$000)	45.635	20.134	126,7%	140.077	45.254	209,5%
Margem EBITDA	18,4%	16,1%	223 bps	18,0%	9,3%	873 bps
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$000)	19.833	2.478	700,4%	67.373	12.973	419,3%
Margem Líquida	8,0%	2,0%	599 bps	8,7%	2,7%	600 bps
Receitas a Apropriar (R\$ 000)	726.999	671.247	8,3%	726.999	671.247	8,3%
Resultados a Apropriar (R\$ 000)	265.560	246.952	7,5%	265.560	246.952	7,5%
Margem dos Resultados a Apropriar	36,5%	36,8%	-26 bps	36,5%	36,8%	-26 bps

Mensagem da Administração

É com satisfação que comunicamos que a Inpar executou com sucesso o seu plano de negócios para o ano de 2010. Os resultados obtidos pela Companhia em 2010 refletem o ambiente macroeconômico favorável para o setor imobiliário e nossos contínuos esforços para a obtenção de melhor eficiência operacional. Fundamentos macroeconômicos positivos, tais como a mínima histórica registrada pela taxa de desemprego, o aumento real nos salários e a expansão do mercado de crédito, sustentaram o crescimento do setor como um todo, enquanto iniciativas importantes adotadas pela administração nos últimos dois anos resultaram em um substancial turnaround, refletido nos resultados operacionais e financeiros obtidos no ano.

A nova estrutura organizacional na área comercial vem gerando maior foco e eficiência operacional e permitiu que a Companhia continuasse aumentando o volume de lançamentos durante o quarto trimestre do ano. Em 2010, a Inpar lançou projetos com VGV de R\$ 802 milhões, um aumento de 465% quando comparado a 2009. As vendas contratadas também cresceram significativamente, alcançando R\$ 789 milhões no ano, enquanto a velocidade de vendas da Companhia registrou importante avanço, chegando a 22,8% no 4T10, quase o dobro dos 11,7% registrados no 4T09. Esse resultado se deu em função de uma bem-sucedida estratégia de lançamentos ao longo do ano. Todos os empreendimentos lançados em 2010 obtiveram positivo desempenho de vendas, com aproximadamente 60% dos lançamentos vendidos durante o ano, apesar da maior concentração no segundo semestre.

A criação de nossa empresa própria de vendas também foi um fator-chave durante 2010. Desde sua criação em abril deste ano, em São Paulo, a Inpar Vendas vem apresentando uma contribuição crescente para o melhor desempenho de vendas da Companhia. A expansão da Inpar Vendas para regiões fora de São Paulo se deu ao longo do ano, com o estabelecimento de operações em mais três estados: Pará, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. A Inpar Vendas foi responsável por aproximadamente 40% de todas as vendas do estoque nos mercados em que esteve presente, muito embora tenha iniciado suas operações em algumas regiões apenas no quarto trimestre de 2010.

Outro passo importante para aprimorar nossos processos internos foi o início da implementação do sistema SAP, com a finalidade de fortalecer controles, otimizar processos internos e melhor administrar o crescimento da Companhia. Já estamos na última fase da implementação e nossa expectativa é que o sistema entre em operação no segundo trimestre de 2011.



A Inpar também priorizou investimentos em capital humano durante o ano de 2010. Consciente de que as pessoas são responsáveis pelo sucesso da Companhia, especialmente em um setor no qual a qualidade do serviço é fator primordial, a Inpar continuou a recrutar e reter excelentes profissionais. Investimos no treinamento e desenvolvimento de todos os líderes da Companhia e implementamos programas de reconhecimento pela conquista de bons resultados. Acreditamos que as pessoas são nosso ativo mais valioso, e que nossos contribuidores nos permitirão continuar capitalizando as oportunidades de crescimento que vemos adiante.

Em 2011, a Inpar irá manter o foco no mercado residencial, particularmente no segmento Viver, direcionado aos compradores de primeira moradia, nos segmentos de médio padrão e padrão econômico. Em um cenário de mercado de trabalho mais competitivo, pretendemos investir no nosso departamento de construção, evitando, assim, parte da ineficiência associada à mão-de-obra terceirizada. Com nosso significativo banco de terrenos no valor de R\$ 10,9 bilhões em mercados identificados como estratégicos, maior eficiência operacional, e sólida posição financeira, esperamos continuar a executar os projetos em nosso pipeline em uma trajetória de crescimento sustentável. Para sustentar parte desse crescimento, a Companhia recentemente fortaleceu ainda mais sua posição financeira por meio da emissão de Debêntures em parceria com a Caixa Econômica Federal no valor de R\$ 300 milhões, e pretende seguir adiante com uma estratégia de lançamentos e vendas que vem se provando bem-sucedida nos últimos trimestres.

Eventos Recentes

Debêntures CEF

A Inpar concluiu em fevereiro de 2011 a emissão de debêntures junto à Caixa Econômica Federal no montante total de R\$ 300 milhões. As debêntures servirão como uma linha de crédito rotativo adicional, permitindo à Inpar financiar até 90% do custo total dos projetos, incluindo os custos de terreno e de construção de unidades com preço de venda até R\$500 mil. As taxas de juros das debêntures variam entre TR+8,75% e TR+10,75%.

Lançamentos

No quarto trimestre de 2010, a Inpar lançou treze projetos, com um VGV de R\$ 342,8 milhões. Os lançamentos do segmento Viver, que atende a compradores de primeira moradia nos segmentos de médio padrão e padrão econômico, totalizaram R\$ 308,9 milhões, ou 90% do total de lançamentos do trimestre.

No ano de 2010, a Inpar lançou 30 projetos, com um VGV de R\$ 802,1 milhões, um aumento de 464,5% em relação a 2009. Os lançamentos no segmento Viver representaram 92% dos lançamentos totais durante o ano, e o preço médio dos lançamentos da Inpar em 2010 foi de R\$ 189.368 por unidade. Todos os lançamentos recentes da Companhia foram muito bem-sucedidos. A Companhia vendeu 55,8% de seus lançamentos durante o ano, mesmo com a alta concentração de lançamentos no segundo semestre do ano.

As tabelas abaixo apresentam em detalhe os novos projetos lançados durante o quarto trimestre e o ano de 2010, em relação aos lançamentos efetuados no 4T09 e no ano de 2009:



Tabela 1 - Lançamentos 4T10

Segmentos	Lançamentos %Inpar (R\$ milhões)			# de unidades			Preço médio por unidade (R\$)		
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09
Super Econômico	98,4	17,3	468,7%	1.207	200	503,5%	101.743	91.085	11,7%
Econômico	127,7	-	na	747	-	na	186.001	-	na
Médio	82,7	40,3	105,4%	260	432	-39,8%	449.268	372.899	20,5%
Médio Alto	-	-	na	-	-	na	-	-	na
Alto	34,0	20,7	64,2%	84	65	29,2%	809.243	636.746	27,1%
TOTAL	342,8	78,3	338,0%	2.298	697	229,7%	194.314	316.640	-38,6%

Região	Lançamentos %Inpar (R\$ milhões)			# de unidades			Preço médio por unidade (R\$)		
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09
São Paulo	68,3	40,3	69,5%	847	432	96,1%	149.601	372.899,2	-59,9%
Sudeste (ex SP)	71,4	-	na	152	-	nd	469.635	-	na
Sul	112,9	17,3	552,4%	652	200	226,0%	173.179	91.084,5	90,1%
Centro-Oeste	11,2	20,7	-45,7%	163	65	150,8%	137.933	636.746,2	-78,3%
Norte	79,1	-	na	484	-	nd	233.555	-	na
Nordeste	-	-	na	-	-	na	-	-	na
TOTAL	342,8	78,3	338,0%	2.298	697	229,7%	194.314	316.640	-38,6%

Tabela 2 - Lançamentos 2010

Segmentos	Lançamentos %Inpar (R\$ milhões)			# de unidades			Preço médio por unidade (R\$)		
	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009
Super Econômico	206,5	17,3	1093,4%	2.394	200	1097,0%	97.396	91.085	6,9%
Econômico	238,3	-	na	2.010	-	na	172.732	-	na
Médio	292,2	104,1	180,7%	1.697	584	190,6%	287.195	385.123	-25,4%
Médio Alto	31,2	-	na	142	-	na	439.634	-	na
Alto	34,0	20,7	64,2%	84	65	29,2%	809.243	636.746	27,1%
TOTAL	802,1	142,1	464,5%	6.327	849	645,2%	189.368	335.120	-43,5%

Região	Lançamentos %Inpar (R\$ milhões)			# de unidades			Preço médio por unidade (R\$)		
	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009
São Paulo	243,8	40,3	505,3%	2.739	432	534,0%	191.197	372.899	-48,7%
Sudeste (ex SP)	155,8	63,8	144,2%	400	152	163,2%	389.602	419.865	-7,2%
Sul	177,8	17,3	927,2%	1.386	200	593,0%	129.883	91.085	42,6%
Centro-Oeste	62,9	20,7	203,8%	501	65	670,8%	250.959	636.746	-60,6%
Norte	122,3	-	na	937	-	na	166.806	-	na
Nordeste	39,6	-	na	364	-	na	155.376	-	na
TOTAL	802,1	142,1	464,5%	6.327	849	645,2%	189.368	335.120	-43,5%

Vendas Contratadas

As vendas contratadas totalizaram R\$ 269,2 milhões no quarto trimestre de 2010, um aumento de 16,7% em relação ao trimestre anterior, e alcançaram R\$ 789,0 milhões em 2010. As vendas contratadas no segmento Viver representaram 79% do total do ano.

As tabelas abaixo apresentam uma descrição detalhada de nossas vendas contratadas no quarto trimestre e no ano de 2010 em relação aos mesmos períodos de 2009:



Tabela 3 - Vendas Contratadas 4T10

Segmentos	Vendas Contratadas %Inpar (R\$ milhões)			Nº de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$) ¹		
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09
Super Econômico	60,4	17,1	253,1%	760	185	310,8%	105.752	97.474	8,5%
Econômico	58,9	3,2	1749,3%	403	36	1019,4%	176.789	103.136	71,4%
Médio	99,0	52,0	90,5%	275	299	-8,0%	440.835	342.615	28,7%
Médio Alto	46,8	11,5	308,2%	73	22	231,8%	627.608	624.657	0,5%
Alto	3,3	7,9	-58,2%	11	6	83,3%	597.024	2.008.536	-70,3%
Turismo e Comercial	0,9	12,4	-92,9%	2	21	-90,5%	439.425	232.955	88,6%
TOTAL	269,2	104,0	158,9%	1.524	569	167,8%	213.982	272.185	-21,4%

Região	Vendas Contratadas %Inpar (R\$ milhões)			Nº de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$) ¹		
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09
São Paulo	85,9	47,0	82,7%	818	292	180,1%	163.665	383.601	-57,3%
Sudeste (ex SP)	89,7	10,9	724,7%	172	12	1333,3%	521.513	1.298.675	-59,8%
Sul	50,5	39,4	28,1%	270	245	10,2%	186.956	103.410	80,8%
Centro-Oeste	11,4	6,3	80,7%	86	31	177,4%	257.945	382.706	-32,6%
Norte	25,2	(3,0)	-952,3%	122	(22)	-654,5%	172.296	231.760	-25,7%
Nordeste	6,5	3,3	92,8%	56	11	409,1%	158.020	288.830	-45,3%
TOTAL	269,2	104,0	158,9%	1.524	569	167,8%	213.982	272.185	-21,4%

Ano de lançamento	Vendas Contratadas %Inpar (R\$ milhões)			Nº de unidades ¹			Preço médio unidade (R\$) ¹		
	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09	4T10	4T09	4T10 x 4T09
Lançamentos de 2010	205,0	-	na	1.368	-	na	187.852	-	na
Lançamentos de 2009	1,6	42,6	-96,2%	9	443	-98,0%	371.241	245.837	51,0%
Lançamentos de 2008	19,8	11,9	66,8%	52	35	48,6%	415.717	378.450	9,8%
Lançamentos anteriores a 2008	42,7	49,5	-13,7%	95	91	4,4%	464.931	837.052	-44,5%
TOTAL	269,2	104,0	158,9%	1.524	569	167,8%	213.982	272.185	-21,4%

¹ Exclui projetos comerciais.

Tabela 4 - Vendas Contratadas 2010

Segmentos	Vendas Contratadas %Inpar (R\$ milhões)			Nº de unidades ²			Preço médio unidade (R\$) ²		
	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009
Super Econômico	114,0	64,5	76,6%	1.262	701	80,0%	103.541	95.620	8,3%
Econômico	129,6	34,1	280,1%	1.192	330	261,2%	169.927	118.697	43,2%
Médio	377,3	177,3	112,9%	1.816	730	148,8%	304.552	333.408	-8,7%
Médio Alto	123,2	37,7	227,1%	211	90	134,4%	594.737	475.567	25,1%
Alto	18,7	32,0	-41,7%	22	35	-37,1%	1.164.056	1.308.839	-11,1%
Turismo e Comercial	26,3	32,7	-19,8%	31	71	-56,3%	847.096	376.192	125,2%
TOTAL	789,0	378,3	108,6%	4.534	1.957	131,7%	234.594	237.561	-1,2%

Região	Vendas Contratadas %Inpar (R\$ milhões)			Nº de unidades ²			Preço médio unidade (R\$) ²		
	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009
São Paulo	311,2	96,8	221%	2.621	478	448%	212.763	355.461	-40%
Sudeste (ex SP)	228,0	131,6	73%	479	408	17%	489.202	370.768	32%
Sul	146,1	84,3	73%	728	700	4%	192.538	110.241	75%
Centro-Oeste	39,4	12,6	212%	291	93	213%	253.991	231.670	10%
Norte	50,7	29,7	71%	301	222	36%	137.096	129.714	6%
Nordeste	13,6	23,3	-42%	114	56	104%	143.173	432.390	-67%
TOTAL	789,0	378,3	108,6%	4.534	1.957	131,7%	234.594	237.561	-1,2%

Ano de lançamento	Vendas Contratadas %Inpar (R\$ milhões)			Nº de unidades ²			Preço médio unidade (R\$) ²		
	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009	2010	2009	2010 x 2009
Lançamentos de 2010	447,7	-	na	3.485	-	na	185.439	-	na
Lançamentos de 2009	19,3	106,2	-81,8%	156	594	-73,7%	386.763	290.266	33,2%
Lançamentos de 2008	108,9	107,2	1,6%	295	687	-57,1%	390.897	168.111	132,5%
Lançamentos de 2007	204,0	148,7	37,2%	582	652	-10,7%	387.285	235.183	64,7%
Lançamentos anteriores a 2007	9,0	16,2	-44,5%	16	24	-33,3%	1.713.603	2.171.283	-21,1%
TOTAL	789,0	378,3	108,6%	4.534	1.957	131,7%	234.594	237.561	-1,2%

² Exclui projetos comerciais e o impacto da aquisição de participação em projetos específicos no 1T10.



Velocidade de Vendas

Em 2010, a Inpar apresentou recuperação em sua velocidade de vendas, que atingiu 22,8% no quarto trimestre, um aumento significativo quando comparado à velocidade de vendas de 11,7% registrada no 4T09. Essa melhoria deveu-se principalmente ao sucesso dos lançamentos da Companhia durante o ano.

Considerando apenas o segmento Viver, a velocidade de vendas foi de 28,6% no 4T10.

Tabela 5 - Velocidade de Vendas

Total	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Estoque Inicial	807.324	788.134	743.497	839.469	840.164
Aquisição de participação em projetos específicos	-	87.128	-	-	-
Lançamentos	78.273	29.665	185.830	243.793	342.848
Vendas Contratadas	103.991	167.244	121.944	230.584	269.191
VSO¹	11,7%	18,5%	13,1%	21,3%	22,8%

¹VSO= Vendas Contratadas/(Estoque Inicial+Aquisição de participação em projetos específicos+Lançamentos)

Tabela 6 - Velocidade de Vendas - Viver

Viver	4T09	1T10	2T10	3T10	4T10
Estoque Inicial	367.978	373.252	375.121	445.010	453.708
Compra de participação em projetos específicos	-	47.321	-	-	-
Lançamentos	57.579	29.665	170.168	228.241	308.860
Vendas Contratadas	72.236	98.343	102.521	201.822	218.193
VSO¹	17,0%	21,8%	18,8%	30,0%	28,6%

¹VSO= Vendas Contratadas/(Estoque Inicial+Aquisição de participação em projetos específicos+Lançamentos)

Projetos em Construção e Projetos Concluídos

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía 50 projetos em construção, correspondendo a aproximadamente 12.148 unidades. O quadro abaixo apresenta a evolução das unidades vendidas e a porcentagem de construção concluída em nossos projetos, de acordo com o trimestre em que foram lançados.



Tabela 7 - Evolução dos projetos lançados

Trimestre/Ano de lançamento	%de Unidades Vendidas	%Construído
2T07	98%	95%
3T07	85%	84%
4T07	83%	67%
2007	86%	76%
1T08	84%	71%
2T08	72%	49%
4T08	100%	29%
2008	80%	60%
3T09	100%	16%
4T09	86%	9%
2009		11%
1T10	100%	15%
2T10	55%	7%
3T10	56%	2%
4T10	48%	3%
2010	55%	5%
Total	72%	51%

Em 2010, a Inpar concluiu projetos nos estados de São Paulo, Pará e Goiás, com VGV estimado de R\$ 148,5 milhões.

Segue abaixo o cronograma com a previsão de futuras entregas até o final de 2014:

Tabela 8 - Cronograma de entrega esperado

	2011	2012	2013	2014
VGV (%Inpar) - R\$milhões ¹	1.451,2	688,8	360,7	75,4
Unidades	6.403	5.007	2.037	453

¹ VGV dos empreendimentos inclui unidades vendidas e em estoque

Banco de Terrenos

Em 31 de dezembro de 2010, o banco de terrenos da Inpar representava um VGV total estimado de R\$ 10,9 bilhões. Do total do banco de terrenos, aproximadamente R\$ 4,1 bilhões estão relacionados a projetos que a Companhia tem a capacidade operacional para lançar nos próximos três anos, dos quais mais de 84% são direcionados aos segmentos de médio padrão e de padrão econômico e super econômico (Viver).

A tabela abaixo apresenta o detalhamento dos projetos que compõem o atual banco de terrenos de curto prazo da Inpar:



Tabela 9 - Banco de terrenos a serem lançados nos próximos três anos

VGV Potencial % Inpar (R\$ milhões)							
	Super Econômico	Econômico	Médio	Médio-Alto	Alto	Comercial	Total
São Paulo (estado)	289	297	422	141	110	309	1.567
Sudeste (ex SP)	248	447	1.278	62	-	-	2.035
Sul	110	154	-	-	8	-	271
Centro-Oeste	-	19	13	-	-	-	32
Norte	95	-	20	24	-	-	139
Nordeste	-	62	-	-	-	-	62
Total do VGV (% Inpar)	742	979	1.732	226	118	309	4.107
% do Total	18,1%	23,8%	42,2%	5,5%	2,9%	7,5%	100,0%
Número de Unidades	9.859	7.053	8.856	731	377	4	26.880

Receitas

A receita operacional líquida consolidada aumentou em 59,4%, totalizando R\$ 778,3 milhões em 2010, em relação aos R\$ 488,2 milhões registrados em 2009, resultado do crescimento nos lançamentos e nas vendas contratadas e do ritmo acelerado de construção dos projetos lançados em 2007 e 2008. A receita operacional líquida do 4T10 foi de R\$ 248,6 milhões, um aumento de 99,1% quando comparada ao 4T09.

No setor imobiliário brasileiro, as receitas são reconhecidas com base no custo incorrido em relação ao total do custo orçado (método de Andamento de Obra ou "PoC"), sendo as vendas contratadas reconhecidas em exercícios futuros, mesmo que os empreendimentos já tenham sido completamente vendidos.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre vendas contratadas e receita bruta apropriada, por ano de lançamento:

Tabela 10 - Vendas Contratadas x Receitas Apropriadas (R\$ milhões)

Ano de Lançamento	4T10				4T09			
	Vendas Contratadas	% das Vendas Contratadas	Receitas ¹	% da Receita	Vendas Contratadas	% das Vendas Contratadas	Receitas ¹	% da Receita
Lançamentos de 2010	205,0	76,2%	37,8	14,7%	na	na	na	na
Lançamentos de 2009	1,6	0,6%	4,0	1,6%	42,6	41,0%	1,7	1,3%
Lançamentos de 2008	19,8	7,4%	93,0	36,3%	11,9	11,4%	45,4	35,4%
Lançamentos anteriores a 2008	42,7	15,9%	121,7	47,4%	49,5	47,6%	81,1	63,3%
TOTAL	269,2	100,0%	256,5	100,0%	104,0	100,0%	128,2	100,0%

¹ Receita de incorporação e venda de imóveis.

Ano de Lançamento	2010				2009			
	Vendas Contratadas	% das Vendas Contratadas	Receitas ¹	% da Receita	Vendas Contratadas	% das Vendas Contratadas	Receitas ¹	% da Receita
Lançamentos de 2010	447,7	56,7%	70,1	8,7%	na	na	na	na
Lançamentos de 2009	19,3	2,4%	11,7	1,5%	106,2	28,1%	2,4	0,5%
Lançamentos de 2008	108,9	13,8%	317,8	39,6%	107,2	28,3%	119,7	23,7%
Lançamentos anteriores a 2008	213,0	27,0%	402,0	50,1%	165,0	43,6%	383,4	75,8%
TOTAL	789,0	100,0%	801,6	100,0%	378,3	100,0%	505,5	100,0%

¹ Receita de incorporação e venda de imóveis.



Custo dos Imóveis

O custo dos imóveis aumentou em 50,1%, de R\$ 370,5 milhões em 2009 para R\$ 556,1 milhões em 2010, principalmente em função do ritmo acelerado de construção nos últimos trimestres e ao crescimento do nível de atividades da Companhia. O custo dos imóveis no quarto trimestre de 2010 somou R\$ 173,2 milhões, representando um aumento de 90,5% em relação ao 4T09.

Os encargos financeiros incidentes sobre o financiamento de empreendimentos e as dívidas corporativas cujos recursos são utilizados na produção, são capitalizados nos estoques e reconhecidos como custo operacional proporcionalmente às unidades vendidas.

Tabela 11 - Custo dos Imóveis

(R\$000)	4T10	3T10	4T09	4T10 x 3T10	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Custo dos Imóveis	173.172	138.957	90.916	24,6%	90,5%	556.132	370.510	50,1%
Custo com terreno, incorporação e construção	155.006	128.580	82.120	20,6%	88,8%	511.855	348.256	47,0%
Encargos Financeiros	18.166	10.377	8.796	75,1%	106,5%	44.277	22.254	99,0%

Lucro Bruto e Receitas e Resultados a Apropriar

Para efeito comparativo, apresentamos a margem bruta ajustada, que exclui despesas com juros capitalizados.

O lucro bruto de 2010 totalizou R\$ 222,2 milhões, representando um aumento de 88,9% sobre 2009. A margem bruta ficou em 28,5% no ano, contra os 24,1% registrados em 2009. A margem bruta ajustada (excluindo juros capitalizados) foi de 34,2% em 2010.

O lucro bruto do 4T10 totalizou R\$ 75,5 milhões, representando um aumento de 122,1% sobre o 4T09 e de 19,7% em relação ao 3T10. A margem bruta ficou em 30,3%, e a margem bruta ajustada foi de 37,7% no 4T10.

O aumento das margens bruta e bruta ajustada em 2010 refletem a recente melhora nos resultados da Companhia e a expansão de seus negócios, incluindo o lançamento de novos projetos com margens mais altas.

Tabela 12 - Lucro Bruto

(R\$000)	4T10	3T10	4T09	4T10 x 3T10	4T10 x 4T09	2010	2009	2010 x 2009
Lucro Bruto	75.452	63.047	33.978	19,7%	122,1%	222.184	117.640	88,9%
Margem Bruta	30,3%	31,2%	27,2%	-86 bps	314 bps	28,5%	24,1%	445 bps
Margem Bruta Ajustada ¹	37,7%	36,3%	34,2%	131 bps	341 bps	34,2%	28,7%	558 bps

¹ Excluindo Juros capitalizados.

No 4T10, a margem a apropriar alcançou 36,5%, 26 e 19 pontos base abaixo das margens do 4T09 e do 3T10, respectivamente. As receitas a apropriar totalizaram R\$ 727,0 milhões em 31 de dezembro de 2010, enquanto os resultados a apropriar alcançaram R\$ 265,6 milhões.

Os custos a apropriar não contemplam encargos financeiros e provisões de garantia, os quais são reconhecidos, quando incorridos, como custo operacional, na proporção das unidades vendidas.



A tabela abaixo apresenta nossas receitas a serem apropriadas em períodos futuros, bem como o montante dos custos correspondentes e a margem a apropriar nos períodos indicados:

Tabela 13 - Receitas e Resultados a apropriar (R\$ mil)

(no final do período)	4T10	3T10	4T09	4T10x3T10	4T10x4T09
Receita a apropriar	726.999	695.258	671.247	4,6%	8,3%
Custo a apropriar	(461.439)	(439.975)	(424.295)	4,9%	8,8%
Resultado Bruto a apropriar	265.560	255.283	246.952	4,0%	7,5%
Margem a apropriar	36,5%	36,7%	36,8%	-19 bps	-26 bps

Despesas com Comercialização, Gerais e Administrativas

As despesas com comercialização totalizaram R\$ 56,9 milhões em 2010, um aumento de 12,5% em relação a 2009, em razão do maior volume de lançamentos. Como porcentagem da receita líquida, houve uma redução significativa, de 10,4% em 2009 para 7,3% em 2010.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 73,5 milhões em 2010, um aumento de 8,3% se comparado a 2009, principalmente em razão da provisão para bônus, no valor de R\$ 8,1 milhões. Excluindo a provisão para bônus, as despesas gerais e administrativas totalizariam R\$ 65,4 milhões, significando uma diminuição de 3,6% em relação a 2009, refletindo o impacto do processo de reestruturação e as importantes iniciativas implementadas pela administração da Companhia nos últimos dois anos.

No 4T10, as despesas com comercialização e as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 19,0 milhões e R\$ 26,7 milhões, respectivamente. O aumento em relação ao 3T10 pode ser explicado pelo maior volume de lançamentos (despesas com comercialização) e pela provisão para bônus (despesas gerais e administrativas).

EBITDA

O EBITDA de 2010 totalizou R\$140,1 milhões (margem EBITDA de 18,0%), comparado a um EBITDA de R\$ 45,3 milhões em 2009 (margem EBITDA de 9,3%). No 4T10, o EBITDA totalizou R\$ 45,6 milhões (margem EBITDA de 18,4%), um aumento substancial comparado ao EBITDA de R\$ 20,1 milhões registrado no 4T09 (margem EBITDA de 16,1%).

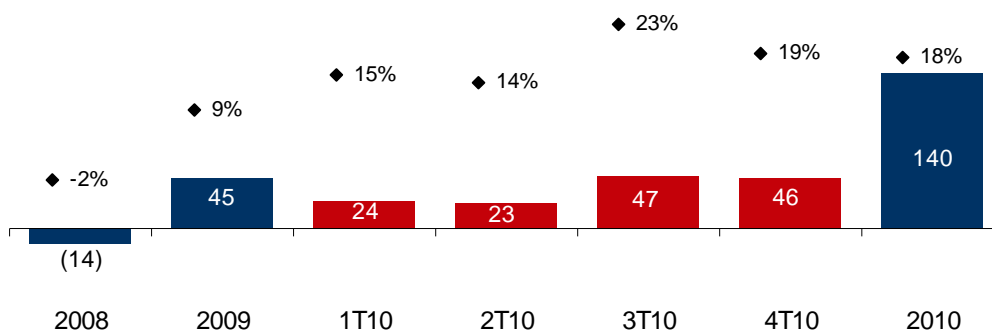
Tabela 14 - EBITDA Ajustado (R\$000)

	2009	1T10	2T10	3T10	4T10	2010
EBT	1.031	10.292	20.048	36.215	28.112	94.667
(+) Resultado Financeiro						
Despesa financeira (Líquida)	(12.442)	5.168	(3.878)	257	(1.126)	421
Despesa financeira (SFH)	6.533	3.682	3.781	4.827	7.441	19.731
Despesa financeira (Corporativa)	15.721	5.669	2.602	5.550	10.725	24.546
EBIT	10.843	24.811	22.553	46.849	45.152	139.365
Depreciação	1.732	349	715	547	558	2.169
Amortização	(535)	(135)	(117)	(100)	(75)	(427)
Itens não recorrentes	33.214	(1.030)	-	-	-	(1.030)
EBITDA	45.254	23.995	23.151	47.296	45.635	140.077
Margem EBITDA	9,3%	15,0%	13,8%	23,4%	18,4%	18,0%



Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA

As importantes iniciativas adotadas pela administração desde 2009 resultaram em um substancial turnaround, refletido nos resultados operacionais e financeiros obtidos. Tanto o EBITDA quanto a margem EBITDA registraram aumento consistente ao longo dos últimos dois anos, conforme detalhado no gráfico abaixo.



Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 0,4 milhão em 2010, comparada a uma receita financeira líquida de R\$ 12,4 milhões em 2009. Naquele ano, o resultado foi positivamente impactado em R\$23,2 milhões, devido à reversão total de R\$ 52,6 milhões proveniente da migração do PAEX para o "REFIS IV" com base na Lei nº 11.941 (conversão, em lei, da MP449/08).

As receitas financeiras líquidas somaram R\$ 1,1 milhão no 4T10, contra receitas financeiras líquidas de R\$ 2,3 milhões no 4T09.

Lucro Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 67,4 milhões em 2010 (margem líquida de 8,7%), uma evolução de 419,3% quando comparada ao lucro líquido de R\$ 13,0 milhões em 2009. No 4T10, o lucro líquido totalizou R\$ 19,8 milhões (margem líquida de 8,0%).

Balanço Patrimonial

Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras:

Em 31 de dezembro de 2010, as contas de caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras totalizavam R\$ 215,4 milhões, comparada a uma posição de R\$ 211,8 milhões em 30 de setembro de 2010. Durante o quarto trimestre, os recursos foram utilizados para pagamento de obrigações contratadas relativas a terrenos, despesas financeiras e outros pagamentos relacionados às nossas operações.

No fechamento do 4T10, a Companhia também possuía R\$ 100,4 milhões em recebíveis relativos às unidades concluídas.



Contas a Receber:

As contas a receber (*on balance*) referentes às atividades de incorporação aumentaram em 19,2%, totalizando R\$ 892,9 milhões em 31 de dezembro de 2010, em relação aos R\$ 749,0 milhões no final de setembro de 2010.

A carteira total de recebíveis da Companhia (*on e of balance*) somava R\$ 1,6 bilhão ao final do quarto trimestre, conforme detalhado abaixo.

Tabela 15 - Contas a receber (R\$ mil)

	4T10	3T10	4T09	4T10x3T10	4T10x4T09
Curto Prazo	805.895	671.382	348.490	20,0%	131,3%
Longo Prazo	87.037	77.589	110.116	12,2%	-21,0%
Total "on balance"	892.932	748.971	458.606	19,2%	94,7%
Total "off balance"	718.621	688.953	664.204	4,3%	8,2%
Total de Contas a Receber	1.611.553	1.437.924	1.122.810	12,1%	43,5%

Estoque (Imóveis para desenvolvimento e venda):

Em 31 de dezembro de 2010, o saldo do estoque da Inpar totalizava R\$ 1,2 bilhão. O estoque da Companhia inclui terrenos adquiridos em dinheiro e via permuta, construções em andamento, adiantamentos a fornecedores e unidades concluídas, como detalhado abaixo.

Tabela 16 - Estoque a Valor de Custo (R\$ mil)

	4T10	3T10	4T09	4T10x3T10	4T10x4T09
Terrenos	805.423	803.631	803.984	0,2%	0,2%
Construções em andamento	330.960	342.999	281.412	-3,5%	17,6%
Unidades prontas	61.780	56.721	47.058	8,9%	31,3%
Adiantamento a fornecedores	1.861	1.640	7.615	13,5%	-75,6%
Total	1.200.024	1.204.991	1.140.069	-0,4%	5,3%

A tabela abaixo apresenta a composição das unidades em nosso estoque a valor de mercado, em todos os estágios da construção (excluindo terrenos), ao final do 4T10.

Tabela 17 - Estoque a Valor de Mercado (R\$ mil)

Segmento	Unidades Concluídas	Próximos 6 meses	Próximos 7 - 12 meses	Próximos 13 - 24 meses	Após 24 meses	Total
Alto	58.944	-	8.057	17.820	11.778	96.598
Médio Alto	-	-	108.986	36.017	49.122	194.126
Médio	4.417	109.805	206	68.902	27.827	211.157
Econômico e Super Econômico	2.481	66.616	15.625	99.017	114.367	298.106
Turismo e Comercial	233	72.440	40.374	-	-	113.047
TOTAL	66.075	248.861	173.248	221.756	203.094	913.034
%	7,2%	27,3%	19,0%	24,3%	22,2%	100,0%



Endividamento:

A Inpar possuía uma dívida líquida de R\$ 248,7 milhões ao final do 4T10 (excluindo dívidas para financiamentos de projetos e SFH) e uma relação dívida líquida sobre patrimônio de 22,2%, conforme apresentado na tabela abaixo:

Tabela 18 - Estrutura de Capital (R\$ milhões)

	4T10	3T10	4T09
Dívida de Curto Prazo	389,3	319,4	169,3
Dívida de Longo Prazo	544,0	521,0	392,5
Dívida Total	933,3	840,4	561,9
Dívida Total (Ex-financejamentos de projetos)¹	464,1	445,7	376,6
Caixa e Disponibilidades	215,4	211,8	108,9
Dívida Líquida	717,9	628,6	452,9
Dívida Líquida (Ex-financejamentos de projetos)¹	248,7	233,9	267,7
Patrimônio Líquido	1.120,8	1.101,0	793,9
Dívida Líquida/ Patrimônio Líquido	64,1%	57,1%	57,0%
Dívida Líquida(Ex-financejamentos de projetos)/ Patrimônio Líquido	22,2%	21,2%	33,7%

¹ Exclui dívidas para financiamento de projetos e SFH (conforme detalhado nas notas explicativas 14 e 15 de nossas demonstrações financeiras).

Perspectivas

A Inpar pretende acelerar seu crescimento por meio de sua marca Viver, focada no comprador de primeira moradia, através do desenvolvimento de projetos de seu importante banco de terrenos existente, adequado para lançamentos nos segmentos de médio padrão e padrão econômico. Ao mesmo tempo, a Companhia continuará a adotar uma estratégia conservadora de gestão de caixa. Finalmente, a Companhia pretende continuar a melhorar a eficiência de suas operações visando entregar retornos consistentes para seus acionistas.



Sobre a InPar S.A.

A Inpar é uma incorporadora e construtora fundada há 19 anos e conhecida por seus empreendimentos de alta qualidade e pelo pioneirismo nos padrões construtivos adotados. A Companhia está hoje presente em todas as regiões do País e tem seu foco de atuação no mercado residencial, particularmente nos segmentos de médio padrão e padrão econômico, por meio da marca Viver, criada em 1999 para atender ao cliente em busca de sua primeira aquisição imobiliária. A Inpar é controlada pela Paladin Realty Partners, empresa de private equity baseada nos Estados Unidos, focada no segmento de incorporação imobiliária da América Latina. A Companhia também se beneficia da experiência profissional de sua diretoria e pela adoção de rígidos padrões de governança corporativa. A Inpar integra o Novo Mercado da BM&FBOVESPA e é negociada sob o código INPR3.

Relações com Investidores:

Tel.: +55 (11) 3046-3139

e-mail: ri.inpar@inpar.com.br

site: www.inpar.com.br/ir

MBS Value Partners

Tel.: 1 (212) 750-5800

e-mail: betsy.brod@mbsvalue.com / matt.komonchak@mbsvalue.com

Este relatório contém afirmações sobre eventos futuros relacionados às perspectivas do negócio, estimativas sobre os resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da InPar. Estas afirmações são meras projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro do negócio e seu contínuo acesso ao capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Essas afirmações sobre eventos futuros dependem, substancialmente, de alterações nas condições de mercado, regulamentações governamentais, do desempenho da economia brasileira e do setor, e de outros fatores, estando portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Apêndice

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	4T10	3T10	4T10 x 3T10	4T09	4T10 x 4T09
Receita Operacional Bruta	257.828	209.842	22,9%	130.187	98,0%
Impostos sobre serviços e receitas	(9.204)	(7.838)	17,4%	(5.293)	73,9%
Receita operacional líquida	248.624	202.004	23,1%	124.894	99,1%
Custos dos imóveis	(173.172)	(138.957)	24,6%	(90.916)	90,5%
Lucro Bruto	75.452	63.047	19,7%	33.978	122,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(48.466)	(26.575)	82,4%	(27.765)	74,6%
Despesas com comercialização	(19.021)	(11.680)	62,9%	(11.781)	61,5%
Despesas gerais e administrativas	(26.720)	(16.906)	58,1%	(15.592)	71,4%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(2.725)	2.011	-235,5%	(392)	595,2%
Lucro antes do resultado financeiro	26.986	36.472	-26,0%	6.213	334,3%
Resultado financeiro líquido	1.126	(257)	-538,1%	2.349	-52,1%
Despesas financeiras	(15.709)	(15.298)	2,7%	(6.491)	142,0%
Receitas financeiras	16.835	15.041	11,9%	8.840	90,4%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	28.112	36.215	-22,4%	8.562	228,3%
Imposto de renda e contribuição social	(8.279)	(7.541)	9,8%	(6.084)	36,1%
Lucro líquido do exercício	19.833	28.674	-30,8%	2.478	700,4%

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	2010	2009	2010 x 2009
Receita Operacional Bruta	807.943	511.458	58,0%
Impostos sobre serviços e receitas	(29.627)	(23.308)	27,1%
Receita operacional líquida	778.316	488.150	59,4%
Custos dos imóveis	(556.132)	(370.510)	50,1%
Lucro Bruto	222.184	117.640	88,9%
Receitas (Despesas) Operacionais	(127.096)	(129.051)	-1,5%
Despesas com comercialização	(56.928)	(50.606)	12,5%
Despesas gerais e administrativas	(73.453)	(67.823)	8,3%
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.285	(10.622)	-130,9%
Lucro antes do resultado financeiro	95.088	(11.411)	-933,3%
Resultado financeiro líquido	(421)	12.442	-103,4%
Despesas financeiras	(51.119)	(36.285)	40,9%
Receitas financeiras	50.698	48.727	4,0%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	94.667	1.031	9082,1%
Imposto de renda e contribuição social	(27.294)	11.942	-328,6%
Lucro líquido do exercício	67.373	12.973	419,3%



Balanco Patrimonial Consolidado (R\$000)	Dez 2010	Set 2010	Dez 2010 x Set 2010	Dez 2009	Dez 2010 x Dez 2009
ATIVO					
Circulante	1.574.933	1.444.610	9,0%	961.981	63,7%
Caixa e equivalentes de caixa	190.025	189.302	0,4%	82.830	129,4%
Contas a receber	806.405	671.967	20,0%	352.241	128,9%
Imóveis a comercializar	512.636	517.433	-0,9%	461.829	11,0%
Créditos diversos	51.918	51.697	0,4%	45.262	14,7%
Impostos e contribuições a compensar	6.960	5.935	17,3%	10.502	-33,7%
Despesas com vendas a apropriar	6.989	8.276	-15,6%	9.317	-25,0%
Não Circulante	949.255	939.793	1,0%	976.780	-2,8%
Realizável a Longo Prazo	881.233	871.953	1,1%	912.933	-3,5%
Aplicações Financeiras	25.408	22.536	12,7%	26.112	-2,7%
Contas a receber	87.037	77.589	12,2%	110.116	-21,0%
Imóveis a comercializar	687.388	687.558	0,0%	678.240	1,3%
Contas Correntes com parceiros nos empreendimentos	50.335	53.641	-6,2%	66.002	-23,7%
Partes relacionadas	258	495	-47,9%	826	-68,8%
Despesas com vendas a apropriar	3.207	2.897	10,7%	5.362	-40,2%
Impostos e contribuições a compensar	27.600	27.237	1,3%	26.275	5,0%
	68.022	67.840	0,3%	63.847	6,5%
Imobilizado líquido	45.015	47.015	-4,3%	48.219	-6,6%
Intangível	23.007	20.825	10,5%	15.628	47,2%
Total do ativo	2.524.188	2.384.403	5,9%	1.938.761	30,2%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	653.870	563.482	16,0%	435.940	50,0%
Empréstimos e financiamentos	377.794	307.524	22,9%	169.336	123,1%
Debêntures	1.945	1.929	0,8%	-	na
Operações com Derivativos	9.524	9.936	-4,1%	-	na
Fornecedores	38.597	39.813	-3,1%	26.398	46,2%
Obrigações trabalhistas e tributárias	98.581	86.996	13,3%	59.132	66,7%
Contas a pagar	42.263	45.357	-6,8%	52.282	-19,2%
Credores por imóveis compromissados	28.955	25.527	13,4%	70.276	-58,8%
Coobrigação na cessão de recebíveis	5.499	-	na	-	na
Adiantamento de clientes	47.212	45.627	3,5%	57.742	-18,2%
Partes relacionadas	3.500	773	352,8%	774	352,2%
Não Circulante	749.487	719.922	4,1%	708.875	5,7%
Empréstimos e financiamentos	492.508	473.270	4,1%	341.358	44,3%
Debêntures	19.663	19.505	0,8%	18.495	6,3%
Operações com Derivativos	31.883	28.278	12,7%	32.677	-2,4%
Contas a pagar	19.150	21.199	-9,7%	21.214	-9,7%
Credores por imóveis compromissados	25.253	27.485	-8,1%	114.633	-78,0%
Coobrigação na cessão de recebíveis	26.748	-	na	-	na
Provisões para demandas judiciais	15.047	17.752	-15,2%	21.006	-28,4%
Adiantamentos de clientes	72.695	88.246	-17,6%	100.279	-27,5%
Obrigações trabalhistas e tributárias	46.540	44.187	5,3%	59.213	-21,4%
Patrimônio Líquido	1.120.831	1.100.999	1,8%	793.946	41,2%
Capital Social	1.208.063	1.208.063	0,0%	948.551	27,4%
Lucros (prejuízos) acumulados	(87.232)	(107.064)	-18,5%	(154.605)	-43,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.524.188	2.384.403	5,9%	1.938.761	30,2%